

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Dia Nacional da Luta Contra a Dor assinala-se a 17 de outubro

### **Dor neuropática afeta 20 por cento dos diabéticos**

A dor na neuropatia diabética é o tema em foco do 1º Simpósio Internacional da Cátedra de Medicina da Dor, uma iniciativa inédita no nosso país, que pretende contribuir para aumentar o conhecimento, de médicos e outros profissionais de saúde, sobre o impacto da dor e as formas de a minorar. A iniciativa irá decorrer na Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), no dia 17 de outubro, pelas 14h30, no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Luta Contra a Dor.

“Pretendemos com esta iniciativa apoiar o intercâmbio de conhecimento médico no domínio da dor associada à neuropatia diabética, com destaque para as atuais dificuldades sentidas no seu diagnóstico e tratamento, proporcionado assim um debate sobre as futuras perspetivas necessárias para melhorar o estado atual desta situação”, explica José Castro Lopes, investigador responsável pela Cátedra e professor da FMUP.

De acordo com Duarte Correia, presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED): “A diabetes e a doença neuropática periférica que coexiste muitas vezes nestes pacientes é um grave problema de saúde pública, devendo todos os médicos estar adequadamente familiarizados com o diagnóstico e tratamento desta neuropatia. Este tipo de dor, nem sempre valorizada ou corretamente diagnosticado, tem repercussões importantíssimas na qualidade de vida dos doentes, alterando ou limitando as suas atividades diárias e as suas capacidades para trabalhar”.

O 1º Simpósio Internacional da Cátedra de Medicina da Dor resulta de uma parceria entre a APED e a Cátedra de Medicina da Dor da FMUP, que conta com o apoio da Fundação Grunenthal. O programa científico, coordenado por Isaura Tavares, responsável nacional pelo projeto europeu REDDSTAR que pretende estudar novas estratégias terapêuticas para a neuropatia diabética, inclui a epidemiologia, neurobiologia, diagnóstico e terapêutica atual, e perspetivas futuras. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo *email*: [medicinador@med.up.pt](mailto:medicinador@med.up.pt).

A dor crónica é reconhecida como um grave problema de saúde pública com impacto significativo na qualidade de vida das pessoas e enormes custos individuais e sociais. Em Portugal, o impacto socioeconómico da dor crónica é estimado em dois mil milhões de

Informações adicionais:

**Andreia Garcia (LPM Comunicação)** :: Tel. 21 850 81 10/91 994 78 96:: [andreia Garcia@lpmcom.pt](mailto:andreia Garcia@lpmcom.pt)

**Olga Magalhães (Fac. Medicina U.Porto)**:: Tel. 22 551 36 36/96 172 68 76:: [olgamagalhaes@med.up.pt](mailto:olgamagalhaes@med.up.pt)

euros/ano, custo que atinge os 4,6 mil milhões de euros quando somados os gastos com incapacidades temporárias, "baixas" e reformas antecipadas.

A neuropatia diabética é uma das causas mais comuns de dor neuropática e consiste na destruição progressiva dos nervos do corpo. É a principal complicação e a mais incapacitante da diabetes. Acontece quando há um aumento do açúcar no sangue nos diabéticos não controlados, o que provoca modificações e até obstrução nos vasos que alimentam os nervos.

Informações adicionais:

**Andreia Garcia (LPM Comunicação)** :: Tel. 21 850 81 10/91 994 78 96:: [andreiagarcia@lpmcom.pt](mailto:andreiagarcia@lpmcom.pt)

**Olga Magalhães (Fac. Medicina U.Porto)**:: Tel. 22 551 36 36/96 172 68 76:: [olgamagalhaes@med.up.pt](mailto:olgamagalhaes@med.up.pt)